

*Artigo

A FAMOSA OPERAÇÃO “CARNE FRACA”

Na ultima sexta-feira (17/03), estourou uma enorme bomba nas redes sociais, gerando polêmica com a quebra de um esquema de fraude e corrupção pela Policia Federal através da operação “Carne Fraca”, desarticulando uma organização criminosa que atuava no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA.

A operação constatou a existência do esquema de corrupção entre fiscais do Ministério da Agricultura e as principais empresas nacionais do ramo frigorífico, onde além de comercializar produtos fora do prazo de validade (vencidos), ainda os vendiam adulterados com ácido ascórbico e outros elementos estranhos prejudiciais à saúde.

Tais irregularidades são apuradas em produtos que eram comercializados em nosso próprio país e que vão além da fronteira. Na Europa uma carga brasileira foi interceptada sob suspeitas de contaminação, inclusive da bactéria do tipo “Salmonela”.

Realmente o conteúdo da investigação é um verdadeiro absurdo, pois além de colocar a saúde de milhões de pessoas em perigo, e, afronta a nossa abalada economia, colocando a credibilidade do Brasil em risco como um dos maiores exportadores de carnes no mundo.

O esquema consistia em facilitação e emissão de certificados sanitários pela fiscalização, onde recebiam propina em forma de dinheiro e até mesmo de produtos, porém, de boa qualidade, para fazerem vistas grossas às irregularidades apontadas, sendo punidos aqueles que não aceitassem participar do esquema.

De acordo com o delegado da PF, Mauricio Moscardi Grillo, uma parcela do dinheiro pago (propina) pelos frigoríficos, abasteciam alguns políticos de certos partidos políticos.

E agora a pergunta que não quer calar: A quem esses fiscais serviam? De onde viam essa propina? O que vai acontecer com os envolvidos? Como saber se tais produtos foram realmente retirados do comercio?

Tais perguntas merecem uma resposta rápida, pois a fragilidade moral do homem frente a possibilidade de se beneficiar de modo fácil, enriquecendo-se ilicitamente, é um tanto quanto demasiado, pois aqueles que deveriam zelar pela saúde e segurança publica, não o estão fazendo.

Uma coisa é certa, a única “Carne mais Fraca” que existe é o da própria corrupção, já que mata bem mais do que se matar com carnes podres e cancerígenas comercializadas ilegalmente, furtando dinheiro público que deveria ser investido na SAÚDE, SEGURANÇA E EDUCAÇÃO do nosso país.

KÉSSILA RODRIGUES LOPES

Advogada

Pós Graduada em Direito e Processo do Trabalho

*Curtas

IPVA para placas final 4 e 5 pode ser pago com desconto

Os donos de veículos com placas final 4 e 5 podiam pagar o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) com desconto de 3% até esta segunda-feira, 20, para pagamentos em cota única. A partir do dia 21, o recolhimento deverá ser integral ou poderá ser parcelado em até três vezes e, depois de 31 de março, o valor só pode ser quitado em cota única, com juros e multa.Os contribuintes que fizerem o parcelamento podem dividir o valor em até três vezes mensais. Nesses casos, o valor por parcela não pode ser inferior a R\$ 260,58, equivalente a duas Unidades Padrão Fiscal em Mato Grosso (UPF/MT). A guia de recolhimento deve ser emitida no site da Secretaria de Fazenda, no menu IPVA, opção Emissão de DAR. O pagamento do IPVA pode ser feito no Banco do Brasil e correspondente bancário, Banco da Amazônia, Sicredi, Bancoob, Bradesco e correspondente bancário, Caixa Econômica Federal, Itaú, Unibanco, Primacredi e Santander.



Festival gastronômico	Movimentação	Esperado	Seletivo
Inicia na final da tarde de hoje, 23, um evento gastronômico em Tangará da Serra, diferente do que estamos acostumados a realizar em datas festivas. Neste, 15 food trucks trarão aos tangaraenses diferentes opções de lanches e refeições gourmet, servidos também de forma inusitada, e ainda regrado a boa música.	O evento está movimentando a cidade e trazendo emprego e renda – assim como outros realizados anualmente. Em Tangará esses foods e suas equipes estão movimentando a economia hoteleira e também alimentícia. Além disso, 47 pessoas foram contratadas temporariamente, o que irá gerar em torno de R\$ 21 mil (450 por pessoa), além de outros serviços.	O evento, que vem sendo anunciado há meses, está sendo muito aguardado pela população e também gerando muitas discussões que ultrapassaram as fronteiras das redes sociais e chegaram até mesmo a Promotoria. Isso porque um grupo contrário a forma que o mesmo está sendo realizado, fez uma representação no órgão.	Continuam abertas as inscrições do teste seletivo da Prefeitura Municipal de Nova Olímpia para a contratação temporária de agente de combate as endemias e agente comunitário de saúde. São 12 vagas e os contratos terão duração de 12 meses, com carga horária é de 40 horas semanais. As inscrições seguem até o dia 31 de março.

*Bastidores da Política

Procon	Consumidor	Experiência	Carne Fraca
Com a experiência de mais de 15 anos trabalhando em defesa do consumidor, o ex-vereador e publicitário Onofre de Freitas Júnior assume como o novo superintendente do Procon de Mato Grosso. A nomeação, assinada pelo governador Pedro Taques, foi publicada no Diário Oficial do Estado). Onofre assume no lugar de Gisela Simona Vieira de Souza.	A determinação do governador é que o órgão se aproxime ainda mais do consumidor. Faz parte dos planos do novo superintendente a realização de mutirões nos bairros da capital para facilitar o atendimento e também apoiar os Procons do interior e fomentar a instalação de novas unidades, que são criadas por meio de um termo de cooperação técnica entre o Estado e o município.	Onofre disse que o convite feito demonstra o reconhecimento aos serviços prestados por ele ao longo dos anos. “Tenho uma vida dedicada à defesa do consumidor. Se o governador entende que eu posso fortalecer ainda mais a política de defesa do consumidor, não tinha como deixar de aceitar esse convite”, disse o superintendente.	O ministro Blairo Maggi, disse na abertura de uma festa agropecuária, em Lucas do Rio Verde, que está acertando com os países exportadores da carne brasileira a restrição apenas à compra dos produtos dos 21 frigoríficos investigados na Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, por suspeita de envolvimento em um esquema de fraude na produção e comercialização de carne.
Objetivo	A operação	Alta	Recuou
Ele disse que o objetivo é que os países mantenham o posicionamento e continuem comprando produtos das outras empresas, para que a situação seja normalizada nos próximos dias. “Se a Europa e a China mantiverem essa posição [de restrição], em 10, 15 dias, nós começaremos voltar a normalidade, mas se isso não acontecer a situação será mais grave”, avaliou.	Deflagrada pela Polícia Federal, a Operação Carne Fraca investiga corrupção de fiscais do Ministério da Agricultura, suspeitos de receberem propina para liberar licenças de frigoríficos. Partidos como o PP e o PMDB também teriam recebido propina. A PF também apura a venda, pelos frigoríficos, de carne vencida ou estragada, dentro do Brasil e no exterior.	O ex-governador de Mato Grosso, Júlio Campos (DEM), recebeu alta hospitalar após a cirurgia de transplante de fígado, mas deve permanecer na cidade de Fortaleza (CE) por, pelo menos, 45 dias, a fim de receber acompanhamento médico. Ele foi liberado do hospital particular onde fez o procedimento cirúrgico por volta do meio-dia da última segunda-feira.	O presidente Michel Temer anunciou nesta terça-feira, dia 21, que a reforma da Previdência atingirá somente servidores federais e trabalhadores do setor privado. Segundo ele, a reforma das previdências estaduais ficará a cargo dos governos dos estados. A exclusão dos servidores estaduais foi a primeira concessão do governo em relação a mudanças na reforma da Previdência.

Em protesto, governador vai promover churrasco em Brasília

O governador Pedro Taques (PSDB) segue empenhado na defesa da qualidade da carne produzida em Mato Grosso. Em 5 de abril, o tucano vai promover churrasco para 200 pessoas, na churrascaria Fogo de Chão, em Brasília. A lista de convidados para saborear os cortes de gado produzidos no Estado e certificados pelo Instituto Mato-Grossense da Carne (Imac) deve incluir as principais autoridades brasileiras.

Ainda não existe estimativa de gastos com o churrasco. Mas considerando que o rodízio na Fogo de Chão chega a R\$ 115, o custo total pode atingir R\$ 23 mil sem as bebidas. Os custos da comilança promovida para contrapor a Operação Carne Fraca serão bancados pela Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat). A diretoria da entidade encampou a ideia do Governo do Estado. Segundo o secretário estadual de Comunicação, Kleber Lima, o Governo pretende realizar uma espécie de desfile da carne produzida em Mato Grosso. “Vamos apresentar os melhores cortes com selo do Imac. Mato Grosso vai mostrar para o Brasil e o mundo que nossa carne não é fraca”, disse.



Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bela do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br